

Bienal de Veneza: uma exploração da política e da humanidade através do teatro

A Bienal de Veneza é frequentemente associada a grandes exposições, mas também há um forte programa de dança e teatro. Atualmente, o programa de teatro é dirigido por Wayne McGregor e encontra-se **aviatorbetano aviatorbetano** 52ª edição. Desta vez, o Reino Unido está representado por Tim Crouch com "Truth's a Dog Must To Kennel" e pela Gob Squad, co-fundada **aviatorbetano** 1994 por estudantes de Nottingham e Berlim.

Uma produção que chamou a minha atenção foi "Corredor Cego", escrito e dirigido pelo iraniano Amir Reza Koohestani, atualmente baseado na Alemanha. A peça apresenta dois atores e dura 60 minutos, começando com um marido visitando **aviatorbetano** esposa, uma prisioneira política. Sua relação fica cada vez mais tensa à medida que as câmeras e dispositivos de gravação monitoram suas ações. No entanto, ao concordar **aviatorbetano** atuar como guia de uma atleta cega iraniana **aviatorbetano** uma maratona **aviatorbetano** Paris, o marido acaba encontrando seu consciência política adormecida acordada.

O que impressionou **aviatorbetano** "Corredor Cego" foi a habilidade clássica de Koohestani **aviatorbetano** entrelaçar o pessoal e o político. Ao mesmo tempo **aviatorbetano** que a marital estranhamento é resultado da ativação da esposa e da passividade do marido, o acordar da consciência política do marido ao se tornar guia da atleta cega é uma declaração contra a intolerância, não apenas no Irã, mas também no Reino Unido.

Uma peça que questiona as formas de opressão

"Corredor Cego" é uma representação poderosa da resiliência do corredor de longa distância, perguntando se o atletismo **aviatorbetano** si pode ser uma forma de protesto. A produção é um ataque a qualquer forma de opressão e questiona se a atleta cega e seu guia estariam dispostos a desafiar as leis de imigração ilegal do Reino Unido ao participarem de uma maratona noturna pelo túnel do Canal.

McLaren lidera la lucha contra el imperio de Red Bull en el Gran Premio de Hungría de Fórmula Uno

Lando Norris y Oscar Piastri de McLaren encabezan la parrilla en la carrera de hoy, seguidos de cerca por el frustrado campeón Max Verstappen de Red Bull.

McLaren busca la victoria dominical

Después de las victorias de Mercedes para George Russell en Austria y Lewis Hamilton en Silverstone, hoy es McLaren quien lidera la pelea contra el imperio de Red Bull. El equipo resurgente ha tenido el coche más rápido desde que Norris ganó en Miami, pero el problema ha sido convertir esa ventaja en éxito los domingos. Tienen otra oportunidad de hacerlo hoy, pero Verstappen estará ansioso por aplastar la rebelión.

Constructores y pilotos líderes

Posición Constructor/Piloto Puntos

1	Red Bull	373
2	Ferrari	302
3	McLaren	295
4	Mercedes	221
5	Aston Martin	68

Posición Piloto Constructor Puntos

1	Max Verstappen	Red Bull	255
2	Lando Norris	McLaren	171
3	Charles Leclerc	Ferrari	150
4	Carlos Sainz	Ferrari	146
5	Oscar Piastri	McLaren	124

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: [aviatorbetano](#)

Palavras-chave: [aviatorbetano](#) - [symphonyinn.com](#)

Data de lançamento de: 2024-09-11